

PROJETOS DE ENSINO COMO INSTRUMENTO PARA UMA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA

CÍNTIA PEREIRA PEREIRA¹; VIVIANE BARNECHE FONSECA²; VERA LUCIA BOBROWSKI³

¹*Universidade Federal de Pelotas –cintiapereirap@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – vivianebarneche@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – vera.bobrowski@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

A presente pesquisa apresenta uma discussão a respeito do trabalho com projetos de ensino, pois acreditamos que através dessa metodologia o professor possa mediar a construção do conhecimento juntamente com seus alunos, para isso é preciso levar em conta que durante o desenvolvimento dos projetos ocorra a preocupação de aproximar os conteúdos estudados com a realidade e as vivências dos alunos, dando assim, o primeiro passo para a construção de um aprendizado significativo. Essa afirmação pode ser confirmada de acordo com MOREIRA (1999), que diz que a aprendizagem significativa é o processo pelo qual uma nova informação (um novo conhecimento) se relaciona de maneira não-arbitrária e substantiva (não-litera) à estrutura cognitiva do aprendiz.

Certamente torna-se mais simples dar sentido a um conteúdo curricular quando conseguimos associá-lo com algo que já estamos familiarizados do que em relação a um assunto nunca antes sequer ouvido. A pedagogia de projetos deve permitir que o aluno aprenda fazendo e reconheça a própria autoria naquilo que produz por meio de questões de investigação que lhe impulsionam a contextualizar conceitos já conhecidos e descobrir outros que emergem durante o desenvolvimento do projeto. Nesta situação de aprendizagem, o aluno precisa selecionar informações significativas, tomar decisões, trabalhar em grupo, gerenciar confronto de idéias, enfim desenvolver competências interpessoais para aprender de forma colaborativa com seus pares (PRADO, 2003).

Encontra-se no trabalho com projetos, uma proposta de educação voltada para a formação de competências, que pretende que a aprendizagem não se torne passiva, verbal e teórica, mas que tenha a participação ativa dos alunos (OLIVEIRA, 2006).

Também é necessário compreender que no trabalho por projetos, as pessoas se envolvem para descobrir ou produzir algo novo, procurando respostas para questões ou problemas reais. Não se faz projeto quando se têm certezas, ou quando se está imobilizado por dúvidas (MACHADO, 2000).

Partindo desses pressupostos, o presente trabalho tem como objetivo conhecer a opinião dos professores e alunos da rede de ensino da Região Sul do Rio Grande do Sul, acerca do trabalho com projetos. Dando ênfase a questão de como o desenvolvimento desse tipo de atividade pode contribuir para a construção do conhecimento pelos alunos, além de analisar se seria possível alcançar os objetivos da aprendizagem significativa através dessa metodologia segundo o ponto de vista dos sujeitos entrevistados.

2. METODOLOGIA

A seguinte pesquisa foi desenvolvida em setembro de 2012 com 40 docentes e 40 alunos que participaram da II Feira de Ciências e Matemática da Metade Sul (FECIMES), que ocorreu no município de Pelotas/RS. A escolha dos sujeitos ocorreu em função dos mesmos estarem envolvidos com projetos para concorrer na feira em questão. Para tanto, foi elaborado um questionário semi-estruturado e individualizado, contendo 11 questões, as quais versaram em torno da importância de projetos de ensino. Os questionários foram entregues aos professores e alunos, e logo após serem respondidos, foram recolhidos para tabulação dos dados. A análise do questionário deu-se em percentual, sendo que foram elaboradas categorias a *posteriori* de acordo com as respostas dadas pelos sujeitos da pesquisa. Neste trabalho serão abordadas apenas três questões consideradas como as mais relevantes, tendo em vista que estas fazem parte de um estudo maior em desenvolvimento para o trabalho de conclusão de curso. Questão 1: Como surgiu a ideia do trabalho? 2. Você consegue perceber alguma diferença no aprendizado dos alunos quando os conteúdos são trabalhados por meio de projetos ao invés de aulas expositivas? Em caso afirmativo justifique, descrevendo uma situação que comprove sua resposta. 3. O trabalho com projetos auxilia na aprendizagem? De que forma? Marque a (s) alternativa (s) que justifica (m) a tua resposta. a.() Não auxiliam de nenhuma forma. b.() Facilitam o entendimento dos conteúdos. c.() A atividade práticas possibilitam uma maior compreensão acerca de assuntos mais difíceis. d.() Ajudam um pouco, porém é muito trabalhoso. e.() Não ajudam, pois os conteúdos não são compreensíveis. f.() Outros. Explique.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em uma análise quantitativa dos dados, obtivemos as seguintes respostas, destacando que as duas primeiras questões foram destinadas aos docentes e a terceira e última para os alunos. Na questão 1: “Como surgiu a ideia do trabalho?” 12% relataram que o tema do projeto foi escolhido de acordo com os conteúdos de Ciências/Biologia que estavam previamente estabelecidos nas grades curriculares, enquadrando-se na categoria “Associação com os conteúdos curriculares”. Outros 12% fizeram referência a necessidade de propor melhorias para o meio ambiente, fato observado pelos próprios alunos. Já 40% dos sujeitos relataram a importância de discutir no projeto a realidade local vivenciada por seus alunos, o que é muito válido tendo em vista as bases da aprendizagem significativa. De acordo com ROSA (1995), o tema de trabalho dos alunos deve ser discutido com os mesmos, se possível, os alunos devem determinar o problema que gostariam de resolver. Assim, os problemas de pesquisa surgem da experiência e bagagem de conhecimentos dos discentes, o que se torna mais interessante e prazeroso. Já 15% afirmaram que desenvolveram um projeto exclusivamente para ser exposto na Feira de Ciências da escola. Com isso, podemos afirmar que não houve interesse em oportunizar a construção da aprendizagem significativa por parte dos docentes, sem a valorização dos conhecimentos prévios e do meio em que o aluno está inserido.

Palestras na escola, saídas de campo e pesquisas foram citadas por 18% dos docentes como o incentivo para o desenvolvimento de um projeto para trabalhar os conteúdos curriculares. Um fator interessante a ser analisado é que apenas 3%

citaram que optaram pela pedagogia de projetos por terem em mente a busca da aprendizagem significativa. Segundo Moreira (2006), uma das condições para que ocorra uma aprendizagem significativa é que a ferramenta metodológica usada seja relacionável com a estrutura cognitiva do aluno. Desta forma, sempre relacionar o que é científico com o que é real para o aprendiz.

Quanto à segunda questão: Você consegue perceber alguma diferença no aprendizado dos alunos quando os conteúdos são trabalhados por meio de projetos ao invés de aulas expositivas? Em caso afirmativo justifique, descrevendo uma situação que comprove sua resposta. Todos os sujeitos da pesquisa afirmaram que perceberam alguma melhoria no aprendizado de seus alunos quando as aulas são ministradas por meio de projetos de ensino, no entanto 26% não responderam a segunda parte da questão na qual deveriam justificar suas afirmações. Outros 26%, justificaram sua resposta afirmando que os projetos geraram maior motivação dos alunos em realizar as atividades propostas, mais interesse e curiosidade em relação aos conteúdos. Já 19% relataram que perceberam uma maior compreensão dos conteúdos estudados pelos alunos por meio de atividades práticas que estimulam a compreensão da teoria. Um dos docentes relatou o seguinte: *“Os alunos no final (do projeto) tinham mais forte a consciência tanto em relação aos conteúdos como em relação a importância da escola em sua vida.”* Um percentual de 11% citou como benefício da pedagogia de projetos o fato dos alunos *“buscarem aprofundar mais em termos de conhecimento dos conteúdos estudados”*. Cinco por cento dos sujeitos puderam observar que os projetos geraram algum tipo de mudança positiva na realidade da comunidade/cotidiano. E os 13% restantes levantaram em suas respostas a questão da aprendizagem significativa e da interdisciplinaridade. Um dos professores afirmou ainda que: *“Eles (alunos) não esquecem o que aprenderam”* e *“Cria-se a necessidade do aluno aprender a pensar”*. Na questão três, destinada aos alunos, obtivemos os seguintes resultados: 75% marcaram as alternativas “b” e “c” simultaneamente, afirmando que os projetos contribuem para a aprendizagem no sentido de facilitar o entendimento dos conteúdos, além de favorecer a compreensão de assuntos mais complexos que envolvem uma maior concentração. 17% marcaram somente a alternativa “c” e 5% assinalaram apenas a opção “b”. 3% não responderam, e as demais alternativas não foram assinaladas por nenhum aluno, ressaltando dessa forma que os mesmos conseguem notar a importância do trabalho com projetos de ensino, descartando as alternativas que vão contra os benefícios dessa metodologia.

4. CONCLUSÕES

Podemos concluir que a maioria dos docentes, ainda que implicitamente, tem consciência de quanto os trabalhos realizados através de projetos de ensino são importantes para a construção do aprendizado do aluno, ressaltando o valor dos conhecimentos prévios dos discentes, o que nos remete de certa forma as bases da aprendizagem significativa.

Apesar da maioria dos professores relatarem na segunda questão que julgam a pedagogia de projetos válida no sentido de facilitar e proporcionar um maior aprendizado para os alunos, um percentual de 26% não soube justificar sua resposta. Este fator pode estar relacionado a falta de situações concretas ocorridas em sala de aula, porém não podemos fazer essa afirmação com extrema certeza. No entanto, o que queremos ressaltar com essa pesquisa é a grande importância de se trabalhar os conteúdos curriculares por meio de projetos de ensino quando a

intenção é atingir uma aprendizagem significativa para o aluno. Fazendo com que os discentes possam dar sentido ao que é trabalhado em sala de aula, permitindo que os alunos façam associações com seu cotidiano, e como consequência tornem-se cidadãos críticos e transformadores da nossa sociedade.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MACHADO, N. J. **Educação: Projetos e valores**. São Paulo: Escrituras Editora, 2000.

MOREIRA, M. A. **Aprendizagem Significativa**. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1999.

OLIVEIRA, C. L. **Significado e contribuições da afetividade, no contexto da Metodologia de Projetos, na Educação Básica**, dissertação de mestrado – Capítulo 2, CEFET-MG, Belo Horizonte-MG, 2006.

PRADO, M.E.B.B.; **Pedagogia de Projetos: Fundamentos e Implicações. Gestão Escolar e Tecnologias, 2003.**

ROSA, P.R.S; **Algumas Questões Relativas a Feiras de Ciências: para que servem e como devem ser organizadas. Caderno Brasileiro de Ensino de Física**, vol.12, n.3, p. 223-228 1995.